

# Apresentação

O Editorial deste n. 6 de **Horizonte** traz uma reflexão filosófica importante do professor José Carlos Aguiar de Souza: “Constituição da consciência sartriana e transcendência do ego”.

Na seção “Artigos” iniciamos com a contribuição de um teólogo da Galícia, Andrés Torres Queiruga: “La Eucaristia, encuentro vivo con El Señor”. Queiruga mostra que a experiência eucarística é um encontro transformador, gerador de comunhão e de conversão.

No campo da análise sociopolítica, Robson Sávio apresenta o artigo “Comunitarismo cristão e suas influências na política brasileira – uma revisão bibliográfica sobre o comunitarismo católico no Brasil.” O autor faz um “ensaio exploratório” sobre as influências do “comunitarismo”, não apenas nas décadas de 1960 e 1970, mas também no contexto atual. Tal presença representou um contraponto à “lógica mercantil” e individualista, também presentes no cenário nacional.

O artigo de Paulo Gracino Júnior – “Dos interesses weberianos dos sociólogos da religião: um olhar perspectivo sobre as interpretações do pentecostalismo no Brasil” – visa um mapeamento: “a influência da sociologia de Max Weber para a produção intelectual sobre o fenômeno religioso no Brasil”, especialmente no campo do protestantismo pentecostal. Destaca-se a análise sobre “a linha teórica traçada por Cândido Procópio de Camargo”, que teve uma significativa presença na área da sociologia weberiana da religião a partir de 1930.

Entrando no campo das religiões orientais, o artigo “A Índia muito além do incenso: um olhar sobre as origens, preceitos e práticas do vaishnavismo”, de Arilson Silva de Oliveira, apresenta uma visão ampla (histórica, teológica) de uma importante tradição religiosa indiana.

A área “religião e gênero” está contemplada neste número com três artigos. Primeiramente, “Ser mãe: o amor materno no discurso católico do século XX”.

---

Raquel Sousa Lima e Igor Teixeira refletem sobre o discurso católico sobre a mulher, especialmente sobre o tema da maternidade. A conclusão mostra que a Igreja superou uma atitude “misógina”, incorporando as mulheres “como público essencial para a sustentação do catolicismo”.

O outro artigo é “Ritos e igualdade de gênero: uma análise da potencialidade de construção de (des)igualdade de gênero nos ritos”. Felipe Buttelli aponta em sua conclusão que os ritos podem “se tornar espaços para a articulação de um novo modo de relações de gênero”, sendo fundamentais para a construção da realidade social.

O terceiro artigo trata de “Sexo, gênero e homossexualidade: o que diz o povo-de-santo paulista?” Milton Silva dos Santos trabalha essa temática no Candomblé, na região metropolitana de São Paulo, avaliando a tolerância em relação à homossexualidade. Sua conclusão é que essa questão é ainda “tema delicado, restrito e rodeado de tabus” numa tradição religiosa que é, comparativamente, mais aberta a tolerar a participação de homossexuais.

A área da Filosofia contribuiu neste número com dois artigos. Suzel Magalhães Tunes reflete sobre “O Cristianismo não religioso em Bonhoeffer e Vattimo”. A questão de fundo é o papel da religião numa sociedade secularizada, especialmente do Cristianismo.

O último artigo, de José Geraldo Estevam, reflete sobre dois autores: Joel Birman e Emmanuel Lévinas. Busca mostrar a “importância de construção de um novo paradigma na cultura ocidental” que resgate o “outro”, identificando alguma proximidade entre esses pensadores sobre esta questão: “O reconhecimento da alteridade como possibilidade de construção de um novo paradigma na cultura ocidental em Joel Birman e Emmanuel Lévinas”.

Na seção “Comunicações” oferecemos o texto do professor Olinto Pegoraro – “Problemas de ética e bioética” – temática abordada em significativa conferência na PUC Minas, no Ciclo de Palestras do Núcleo de Estudos em Teologia (NET).

Apresentamos ainda o resumo da dissertação “O outro lado da montanha: Thomas Merton – uma perspectiva dialogal”, defendida na UFJF por Norma Salomão, e da tese “Os ‘sem religião’ no Brasil: um estudo socioantropológico sobre suas interpretações e consequências”, também defendida na UFJF, por Juliana Magaldi.

As resenhas nos foram oferecidas pelo teólogo João Batista Libanio: BANON, Patrick: **La révolution théoculturelle**. Comprendre et gérer la

diversité religieuse dans notre société. (A revolução teocultural. Compreender e gerir a diversidade religiosa na nossa sociedade) Paris: Presses de la Renaissance, 2008; BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira; PASSOS, Mauro; SILVA, Wellington Teodoro da (Org.): **O sagrado e o urbano**. Diversidades, manifestações e análise. São Paulo: Paulinas, 2008; SCATENA, Silvia: *In populo pauperum*. La chiesa latinoamericana dal Concilio a Medellín (1962-1968). Bologna. Il Mulino, 2007; e GORSKI, Eugene F. **Theology of religions**. A sourcebook for interreligious study (Teologia das religiões. Uma fonte para o estudo inter-religioso). New York/Mahwah, NJ: Paulist Press, 2008.

Boa leitura e colabore conosco divulgando **Horizonte**.

O Editor.